APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM AS PESQUISAS? (2017-2025)

Gabriele Figueiredo Chaves
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0002-1704-1514
Endereço eletrônico: gabbyfigueiredo285@gmail.com

Jany Rodrigues Prado
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4035-0921
Endereço eletrônico: jprado@uneb.br

Palavras-chave: apropriação; Educação Infantil; Leitura e Escrita.

INTRODUÇÃO

Este trabalho se configura como um recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso em andamento, guiado pela pergunta geradora "C*omo ocorre a apropriação da Leitura e Escrita em uma Escola Municipal de Educação Infantil de Guanambi/BA, vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em ações fundamentadas na abordagem do CRIA?".* No intuito de responder a inquietação, alguns caminhos metodológicos foram organizados, dentre eles a revisão de literatura. Esta por sua vez, teve como intuito analisar de que modo a apropriação da leitura e da escrita na Educação Infantil aparecem nas pesquisas no período de 2017 a 2025. Logo, esse resumo expandido tem como objetivo apresentar um resumo do processo da pesquisa nos bancos de dados e os resultados encontrados.

METODOLOGIA

No intuito de analisar trabalhos escritos após a aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018), foi delimitado o recorte temporal entre os anos de 2017 a

2025 e selecionados três bancos de dados: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Periódicos da Capes e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) nas reuniões 38º a 42º nos GTs 07 a 10. A busca ocorreu a partir dos descritores "Educação Infantil" AND "Apropriação" AND "Leitura e Escrita". Foram encontrados 378 trabalhos, os quais passaram pela leitura flutuante de seus títulos e foram selecionados 31. Ao longo da leitura dos títulos, foi possível perceber o vasto número de pesquisas na área da Educação Infantil, no entanto, no que se refere à leitura e à escrita, percebe-se que se trata de uma temática sensível nessa etapa. Além disso, vale ressaltar que, após esse processo, foi realizada a leitura dos resumos e palavras-chave, e selecionados 13 trabalhos para análise. Os resultados a seguir apresentam a categorização das pesquisas e as discussões que elas abordam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos textos, foi possível identificar como muitos se referem a recortes de pesquisas de natureza qualitativa, que em sua maioria se encontram no banco de dados da ANPEd, mas somente dois foram apresentados no GT 07. Essa lacuna nos leva a ficar reflexivos sobre os motivos pelos quais essa temática aparece pouco em meio a essas discussões. Dentre as 13 pesquisas, sete foram na região Sudoeste, três no Nordeste, uma no Norte, uma no Sul e uma no Centro-Oeste. No que diz respeito a questões de gênero, a maioria dos trabalhos foi escrito por mulheres, com a presença de somente um homem. A partir de tais análises e reflexões sobre as discussões apresentadas nas pesquisas, os textos foram divididos em três categorias.

A categoria *Produções, políticas e projetos curriculares de leitura e escrita na Educação Infantil: o que apontam as pesquisas?* discute sobre as produções acadêmicas e políticas curriculares voltadas para a leitura e escrita na Educação Infantil a partir das produções de Nunes, Baptista e Corsino (2023); Brião (2019); Neves e Corsino (2017) e Ferreira, Silva e Bertoldo (2025). As autoras discutem sobre o processo de história da educação voltada para a leitura e a escrita ao longo dos anos. Muitos dos trabalhos destacam a influência dos contextos políticos e sociais na estruturação dos documentos, pois estes influenciam a perspectiva de educação. Desse modo, os trabalhos apresentam sobre como a

Educação Infantil, por um longo período de tempo, foi compreendida por um caráter assistencialista e compensatório. As autoras abordam sobre como os documentos curriculares nesse contexto apresentavam em sua redação a influência da economia neoliberal.

No decorrer dos anos, com outras perspectivas de educação, infância e crianças se concretizando, novas formulações foram estruturadas, de modo que destacam o direito as múltiplas linguagens e as especificidades dessa etapa. No entanto, com a difusão de práticas que negligenciavam a função social dessas linguagens e as novas alterações, dúvidas e inquietações foram surgindo a respeito de como realizar práticas com a leitura e a escrita nesta na Educação Infantil. Assim, foram estruturados programas que contribuíssem na formação docente com discussões a respeito dessas linguagens.

A categoria *Apropriação das linguagens: Destaques das pesquisas a partir dos estudos de Vigotski,* realiza discussões apoiadas nas pesquisas de Razuk (2019), Corais (2019), Dias e Smolka (2021) e Souza (2021). De modo geral, apresenta como o desenvolvimento se constrói na relação com o outro, com a cultura e a natureza com que se convive. a partir dessa troca, a criança se apropria das linguagens que nela são presentes. É nesse processo de relação com o outro e internalização das experiências que o desenvolvimento ocorre. No que tange à leitura e à escrita, Corais (2019) e Dias e Smolka (2021) realizam discussões voltadas para turmas de alfabetização, já Souza (2021) comenta que na Educação Infantil este trabalho deve contemplar o contato com literatura, escrita coletiva, roda de conversa. Razuk (2019), por outro lado, aborda a apropriação da linguagem oral com crianças de dois anos. No entanto, foi possível perceber como a temática da apropriação da leitura e da escrita aparece pouco voltada para a Educação Infantil, e quando aparece, ainda está associada a termos de alfabetização e letramento.

A última categoria, *Práticas e concepções de Leitura e Escrita na Educação Infantil,* ancorada nas pesquisas de Espíndola (2021), Almeida e Paiva (2025), Costa, Santos e Bassoli (2024), Ruas e Tassoni (2025) e Girão (2022), discute como tais linguagens estão presentes no cotidiano das crianças desde muito cedo. Assim, muitas vezes o trabalho pedagógico com a leitura e escrita perpassa por tensões, de modo que destacam a importância de ações que compreendam essas linguagens em sua função social, respeitando as especificidades das crianças. Desse modo, as pesquisas orientam que o trabalho pedagógico ofereça experiências com as diversas linguagens, e dentre elas, promova propostas com a escrita de receita,

manuais, leitura compartilhada, dentre outros. Além disso, destacam a importância da organização do espaço com recursos que ofereçam a ampliação de possibilidades, com diferentes riscantes, suportes e literaturas. Todavia, a análise dos textos possibilitou observar algumas lacunas no que diz respeito à presença de crianças bem pequenas na pesquisa em contextos com a leitura e a escrita.

CONCLUSÕES

Este recorte da revisão de literatura apresenta como as mudanças nos contextos sócio-políticos implicam na construção de políticas e projetos curriculares, bem como nas concepções de leitura e escrita que as orientam. Com os novos estudos e modificações em documentos curriculares, a Educação Infantil passou a ser vista como uma etapa com suas especificidades, a qual deve promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de experiências com as múltiplas linguagens. Dessa forma, os trabalhos destacam que esse processo de apropriação e de desenvolvimento integral das crianças ocorre por meio da relação com o outro, com as materialidades, espaço, a cultura e a natureza. Assim, destacam que a ação pedagógica deve oferecer experiências com a leitura e a escrita a partir de sua função social. No entanto, de modo geral, os trabalhos apresentam algumas lacunas referentes a trabalhos que abordam sobre o assunto em grupo temático voltado para a Educação Infantil, como também a presença de crianças bem pequenas nas pesquisas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lucielton Tavares de; PAIVA, Maria Cristina Leandro de. **Concepções da escrita por crianças camponesas.** In: 42º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, GT 10, 2025.

BRIÃO, Eliane Costa. **Leitura e Escrita na Educação Infantil a partir do contexto de políticas nacionais (1996-2017)**. 2019. 139 f. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019.

CORAIS, Maria Cristina. **Alfabetização como processo discursivo:** Apropriação da linguagem escrita com base na interação e discursividade, In: 39º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, GT 10, 2019.

COSTA, Geisiele Stefany Spares; SANTOS, Ellen Marques dos; BISSOLI, Michelle de Freitas. A leitura compartilhada e a linguagem escrita no contexto escolar: um olhar a partir da Teoria Histórico-Cultural. **Signo**, v. 49, n. 96, p. 63-74, 2024.

DIAS, Daniele Pampanini; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **Aquisição da linguagem escrita e imaginação infantil:** reflexões a partir da perspectiva histórico-cultural. In: 40º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, GT 10, 2021.

ESPÍNDOLA, Carolina dos Santos. **A leitura e a escrita no cotidiano de uma turma nível II da Educação Infantil:** Um estudo realizado em uma escola no interior do Rio Grande do Sul. In: 40º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Gt 10, 2021.

FERREIRA, Eunice Cardoso Lauriano; SILVA, Izaira Aparecida da; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. **Linguagens da infância na construção da leitura e da escrita:** respeito ao direito da criança. In: 42º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa Em Educação, GT 10, 2025.

GIRÃO, Fernanda Michelle Pereira. **Leitura e Escrita na Educação Infantil:** sentidos produzidos por crianças e professoras em processos de aprendizagem compartilhada. 2022. 415 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

NEVES, Vanessa Ferraz Almeira; CORSINO; Patrícia. **Produção acadêmica sobre leitura e escrita na Educação Infantil no período de 1973 a 2013:** algumas reflexões. In: 38º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, GT 07, 2017.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; BAPTISTA, Mônica Correia; CORSINO, Patrícia. Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil: contribuições para uma política de formação. **Revista Brasileira de Alfabetização**, *[S. l.]*, n. 19, p. 1–16, 2023.

RAZUK, Rachel Martins Arenari. **"Deixa-me abrir a janela":** encontros e desencontros com a linguagem na creche. In: 39º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, GT 07, 2019.

RUAS, Jady Ariéle Cavalcanti; TASSONI, Elvira Cristina Martins. **Práticas de Leitura e Escrita na Transição Escolar:** A perspectiva docente. In: 42º Reunião Nacional Da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, GT 10, 2025.

SILVA, Elenice de Brito Teixeira. Círculos de Culturas da Infância (CRIA) como abordagem pedagógica na Educação Infantil. In: SILVA, Elenice de Brito Teixeira. ALMEIDA, Larissa Monique de Souza. **Círculos de Culturas da Infância**: narrativas do cotidiano da Educação Infantil. São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2024.

SOUZA, Élica dos Santos. **A apropriação da Teoria Histórico-Cultural em pesquisas relacionadas à alfabetização e ao letramento na Educação Infantil.** 2021. 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.